

A FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DA UNTL NA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES

*Paulo Sarmento Pinto**
*Erivelto Rodrigues Teixeira***
*Maria Goreti Amboni Stadlber****

* Especialista em Gestão da Educação. Universidade Nacional Timor Lorosa'e.

** Especialista em Microbiologia. Universidade Nacional Timor Lorosa'e.

*** Doutora em Educação. Universidade Nacional Timor Lorosa'e, Avenida Cidade de Lisboa, Dili, Timor-Leste, telefone +670-3221210, fax +670-3221251, e-mail: teixeiraer@yahoo.com.br

Resumo: Em Timor-Leste, a imposição de línguas estrangeiras e o acultramento pelo dominador fizeram com que a universidade surgisse como reflexo de uma sociedade que almeja a formação de um novo ser humano: um cidadão - consciente, participativo, crítico e profissionalmente competente. Em relação ao ensino, à pesquisa e à extensão, a universidade não só deve transferir a ciência para os discentes, por meio de reprodução de textos já existentes, mas deve produzir ciência e desenvolver novos conhecimentos e inovações de produtos. Daí a necessidade de pesquisas que possam contribuir para a melhoria da qualidade da educação, através do estudo das percepções dos alunos sobre questões relevantes como infraestrutura, ensino e seus anseios e perspectivas profissionais. O foco desta pesquisa é a Faculdade de Ciências da Educação da Universidade Nacional Timor Lorosa'e, analisada a partir das percepções de seus alunos, cujas opiniões foram ouvidas e sistematizadas a partir de seis grupos focais. Concluiu-se que são necessários melhoramentos urgentes em diversas dependências da FCE, no que se refere à infraestrutura, à gestão acadêmica e administrativa e à dimensão metodológica de ensino e de aprendizagem.

Palavras-chave: educação superior; qualidade do ensino; percepções de estudantes.

Abstract: In Timor-Leste, the imposition of foreign languages and colonial culture inflicted on the people resulted in a university that reflects a society seeking to form a new human being: A conscientious citizen, participatory, critical and professionally competent. The university, in relation to teaching, research and social activities, besides teaching science to the students, by using existing texts, must produce science and develop new technology. Hence the need for research that could help to improve the quality of education, through the study of students perceptions on such relevant matters as infrastructure, education and their concerns about career prospects. The focus of this research is the Faculty of the Educational Sciences of National University Timor Lorosa'e, analyzed from the perspective of its pupils, whose opinions have been heard and systematized from six focal groups. The conclusion being, that improvements are urgently needed in various parts of EGF's buildings, as well as the infrastructure, academic and administrative management and in the methodological dimension of teaching and learning.

Keywords: university; quality of education; students perceptions.

INTRODUÇÃO

A universidade, berço do saber sistematizado, é o local para preparar recursos humanos com qualidade técnica e científica. A história do ensino no mundo tem nas universidades um marco multiplicador de idéias que estimulam a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo. Governos são idealizados e contestados nos corredores universitários. O mundo protesta através dos jovens universitários com seus ideais de um mundo perfeito. Ideais são criados e

fomentados pelo pensamento livre e crítico, desenvolvido nas aulas das universidades contemporâneas. A caracterização da universidade como a conhecemos nos dias atuais é fruto de um passado de batalhas e lutas em busca desse novo mundo que começa a surgir a partir do século XIX. Reflexos de uma ideologia que se espalhou pelos quatro cantos do mundo, a partir da Europa.

Uma pesquisa sobre a percepção dos alunos torna-se fator relevante para uma gestão universitária em qualquer parte do mundo, principalmente em Timor-Leste, uma nação em reconstrução, pois visa descobrir os problemas acadêmicos cotidianos e com isso trabalhar em benefício dos anseios do aluno.

As universidades têm a missão de formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade, além de colaborar de maneira ativa na sua formação contínua.

A universidade, como instrumento de transformação sócio-política, cai em descrédito, em muitos casos, pela perda da capacidade em definir corretamente os problemas aos quais as pesquisas de cunho científico nas ciências sociais deveriam servir, pois continua concentrada no que se chama o problema **da** universidade, sem observar quais deveriam ser os problemas **para** a universidade.

CONTEÚDO

O problema proposto nesta pesquisa foi equacionado a partir de três constatações: i) as ciências da educação formam educadores e se apresentam como uma das alternativas para lidar com a reconstrução da identidade cultural e social, principalmente nas regiões mais pobres de Timor-Leste; ii) a construção da identidade organizacional da Faculdade de Ciências da Educação pode estar associada ao modelo de gestão democrática; e iii) as percepções dos alunos sobre a UNTL exercem um papel significativo na construção da identidade organizacional que, no caso específico da Faculdade de Ciências da Educação, se manifesta nas freqüentes reclamações dos alunos quanto às diferenças de metodologias entre os professores timorenses e os

professores internacionais, entre outros tópicos. Dessa forma, assim se estrutura a pergunta de pesquisa: Como os alunos dos cursos da Faculdade de Ciências da Educação da UNTL analisam a infra-estrutura e a metodologia de ensino e aprendizagem, e quais as suas expectativas em relação ao acesso ao mercado de trabalho após o término do curso? Em torno dessa questão surgem outras, referentes ao tema pesquisado:

- Até que ponto a infra-estrutura da UNTL, particularmente da FCE, interfere positivamente ou negativamente no processo de ensino e aprendizagem?
- Qual a percepção dos alunos sobre a qualidade do ensino oferecido pela FCE?
- Houve alguma mudança na vida dos alunos quando entraram na UNTL? Se houve, quais foram? E o que esperam quando terminarem o curso?

REVISÃO DA LITERATURA

A Universidade

Uma universidade deve preencher vários requisitos para ser acreditada internacionalmente. Os requisitos preliminares para acreditação são: a) ter visão, missão, objetivo claro; b) ter uma organização administrativa com “estrutura” clara; c) programas acadêmicos em função de missão clara, currículo adequado; d) corpo docente qualificado; e) recurso para o ensino e aprendizagem; f) patrimônio legal e oficial da instituição, instalação e terrenos, g) planejamento orçamental para cinco anos, e, i) número de estudantes suficiente (SANTOS, 2008).

Os desafios da sociedade moderna exigem a formulação de novas perguntas, enquanto a universidade muitas vezes continua se dedicando a encontrar respostas a antigas questões. Mas a comunidade tem consciência destas limitações e não se contenta com a problemática universitária, e chama de perda de qualidade à perda de funcionalidade do seu produto.

A Gestão

A tendência atual das reformas educacionais, em curso nas últimas décadas em vários países do mundo, tem na gestão da educação um de seus pilares de transformações e preocupações que implicam, entre outras coisas, a proposta de rearticular o sistema educativo com os sistemas político e produtivo.

A globalização dos mercados e o desenvolvimento de novas tecnologias criaram a necessidade de dar um novo significado à organização acadêmica para que a universidade seja eficiente e democrática no processo de formação do novo cidadão, o cidadão da era globalizada (KRAWCZYK, 1999).

Para organizar, focar e avaliar as atividades da universidade, tanto no contexto acadêmico quanto no administrativo, Santos (2008) chama a atenção que é preciso ter uma boa gestão, o que na universidade costumamos chamar gestão universitária. Na atualidade o tema da gestão em educação leva a alguns questionamentos centrais: em que medida faz sentido incorporar programas de gestão às universidades? Por que a gestão universitária? O que a gestão universitária tem a ver com o papel da universidade enquanto instituição social, econômica e política? Em relação a estes pontos de reflexão, a gestão universitária é verdadeiramente um ponto importante, merecendo mais atenção na sua organização.

A Universidade na Sociedade Moderna

Da academia grega, em que Platão ensinava filosofia, até a universidade como estabelecimento de ensino superior, a transmissão do conhecimento no mundo ocidental se desenvolveu com a assimilação e transmissão de novos conhecimentos que chegavam através do contato com outras culturas e com o desenvolvimento em diferentes áreas de estudo. Nenhuma instituição grega contemporânea de Platão sobreviveu até o mundo moderno. Na Europa, a mais antiga instituição universitária, fundada em 1088, é a Universidade de Bolonha, na Itália. Famosa em toda a Europa por

suas escolas de Humanidades e Direito Civil, foi de grande importância no surgimento do Renascimento e do Humanismo (ROSSATO, 1998).

A construção curricular dos cursos, na maioria das universidades atuais, prioriza o estágio curricular supervisionado e a iniciação científica. A iniciação científica é um elo entre a graduação e a pós-graduação, pois as faculdades abrem seus laboratórios a alunos que têm contato com os projetos de pesquisa e se relacionam, de forma indireta, com o ritmo e o procedimento básico dos cursos de pós-graduação. A partir deste pequeno relato sobre os fins da universidade clássica e contemporânea, efetua-se um breve histórico sobre a UNTL com o objetivo de contextualizar a pesquisa.

A Universidade Nacional Timor Lorosa'e

A Universidade Nacional de Timor Lorosa'e (UNTL) foi fundada a partir de dois institutos superiores que existiram enquanto o Timor-Leste esteve sob domínio indonésio: a Universitas Timor Timur (UNTIM), que perdurou sob esta denominação no período compreendido entre os anos de 1986 e 1999, funcionando na capital timorense, Dili; e a Politeknika Dili, no período referente ao ano de 1990 até o ano de 1999, em lugar denominado Hera, sub-distrito de Cristo-Rei, distrito Dili, capital nacional.

A Universidade Nacional Timor Lorosa'e teve a sua abertura oficial no dia 17 de novembro de 2000, em cerimônia regida pelo Representante Especial das Nações Unidas em Timor-Leste, Senhor Sergio Vieira de Mello, e pelo Presidente do Conselho Nacional de Resistência Timorense/Conselho Nacional, CNRT/CN, Senhor Kay Rala Xanana Gusmão, adotando a sigla UNTL. Atualmente, a Universidade Nacional Timor Lorosa'e constitui-se por sete faculdades: Agricultura, Economia, Engenharia, Ciências Sociais e Políticas, Medicina, Direito e Ciências da Educação.

A Faculdade de Ciências da Educação

A Faculdade de Ciências da Educação funciona no prédio do Liceu Dr. Francisco Machado, em Díli, e possui 7 departamentos: 1). Língua Portuguesa, com programas

para licenciaturas e bacharelados; 2). Língua Inglesa, com programa para licenciatura; 3). Biologia, com programa para licenciatura; 4). Matemática, com programa para licenciatura; 5). Física, com programa para bacharelado; 6). Química, com programa para licenciatura; e 7). FPSI, Formação de Professores de Séries Iniciais, com programa para licenciatura. No ano acadêmico de 2007/2008 a FCE graduou 427 alunos. No ano de 2008/2009 estão matriculados, na FCE, 2.290 alunos, constituindo, assim, a maior população acadêmica da UNTL (ver Tabela 1).

Tabela 1. Número de Estudantes da UNTL no Ano Acadêmico de 2008/2009

<i>No.</i>	<i>Nome</i>	Total estudante por faculdade
1.	FAGRI	1306
2.	FASIPOL	1218
3.	FCE	2290
4.	FE	1626
5.	FT/FENG	824
6.	F. Medicina	214
7.	F. Direito	26
Total		7504

METODOLOGIA DA PESQUISA

Este trabalho resultou de uma pesquisa qualitativa em que a técnica utilizada para coleta de dados foi a de grupos focais, hoje amplamente utilizada em pesquisas educacionais e sociais.

Wholey, Hatry e Newcomer (1994) conceituam grupos focais da seguinte forma: Um grupo focal é um grupo de discussão informal e de tamanho reduzido, com o propósito de obter informações de caráter qualitativo em profundidade. É uma técnica rápida e de baixo custo para avaliação e obtenção de dados e informações qualitativas, fornecendo aos gerentes de projetos ou instituições uma grande riqueza de informações qualitativas sobre o desempenho de atividades desenvolvidas, prestação de serviços, novos produtos ou outras questões. O objetivo principal de um grupo focal é revelar as percepções dos participantes sobre os tópicos em discussão. O grupo deve ser composto de 7 a 12 pessoas.

Para recolher os dados necessários para atingir o objetivo proposto nesta monografia usou-se da técnica de grupos focais na perspectiva auto-suficiente (*self-contained*), de Morgan (1996), adaptada pelos autores. Participaram 70 alunos, desses, 60 alunos foram debatedores, divididos em seis grupos focais: dois para discutir sobre o tema T1: Infra-estrutura, dois para o tema T2: Ensino, e dois para o tema T3: Perspectivas. Foram selecionados dez alunos para formar cada grupo de discussão e os demais alunos fizeram parte da platéia. Não houve repetição de alunos nos grupos de discussão. Cada sessão teve duração média de uma hora. Nos grupos ímpares (G1, G3 e G5), participaram alunos do segundo semestre do curso de Licenciatura em Matemática e alunos do quarto semestre do curso de Formação de Professores de Séries Iniciais. Nos grupos pares (G2, G4 e G6) participaram alunos membros da Associação do Senado dos Estudantes da Faculdade de Ciências da Educação, com alunos de todos os semestres e de todos os cursos oferecidos pela FCE. A identificação dos alunos obedeceu à seguinte regra: Foram formados seis grupos focais: G1, G2, G3, G4, G5 e G6. Foram discutidos três temas: T1, T2 e T3. Participaram como debatedores sessenta alunos, dez para cada grupo focal: A1, A2, A3, A4, A5, A6, A7, A8, A9 e A10. Portanto o aluno 1, que debateu o tema 2 e participou do grupo focal 3, recebeu o código de identificação: A1T2G3. A disposição dos participantes foi feita conforme ilustrado na Figura 1.

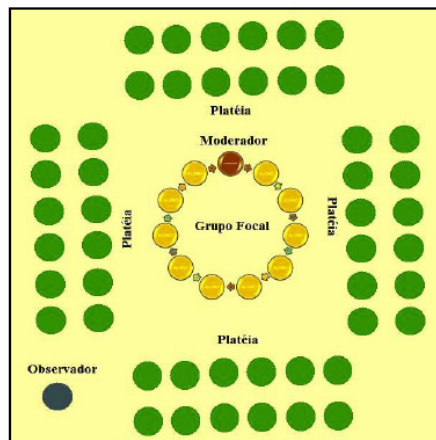


Figura 1. Esquema ilustrativo da disposição dos participantes em um grupo focal.

ANÁLISE DOS DADOS

Considerar o grupo focal como unidade de análise significa identificar posições diversificadas em relação a um tópico específico debatido, e que são desencadeadas no processo de discussão. A análise da percepção dos alunos sobre a Faculdade de Ciências da Educação da UNTL foi orientada pelas três questões que nortearam a discussão nos seis grupos focais: a) Até que ponto a infra-estrutura da UNTL oferecida aos seus alunos da FCE pode interferir positivamente ou negativamente no processo ensino-aprendizagem; b) Qual a percepção dos alunos sobre a qualidade do ensino oferecido pela UNTL; c) Houve alguma mudança na vida dos alunos quando entraram na UNTL? Se houve, quais foram? E o que esperam quando terminarem o curso?

Nos dois grupos focais que debateram o tema: "Até que ponto a infra-estrutura da UNTL/FCE interfere positivamente ou negativamente no processo ensino-aprendizagem", os alunos trouxeram à discussão a necessidade de melhoramentos urgentes em diversas dependências da FCE, principalmente no que se refere à biblioteca e aos laboratórios. A interferência negativa no processo ensino-aprendizagem deve-se, segundo os alunos, à ausência de materiais para aulas práticas nos laboratórios de química e biologia, e à ausência de livros adequados para pesquisas bibliográficas e aprofundamentos de conhecimentos na biblioteca, sendo que os alunos responsabilizam a política da gestão universitária atual pela situação precária das dependências. Para os alunos, a interferência da infra-estrutura da UNTL oferecida pela FCE no processo ensino-aprendizagem envolve quatro tipos de deficiências imediatas listadas aleatoriamente: biblioteca, laboratórios, casas de banho e salas de aula.

Para os alunos da FCE, uma universidade deve pelo menos disponibilizar salas de aula, mas esse é um grave problema que impossibilita o processo ensino e aprendizagem: "*Não tem salas de aulas ou edifícios suficientes para atender as necessidades dos alunos*" (A1T1G1). E o pior é que, quando há salas, as deficiências de materiais se intensificam: "*Os alunos são muitos, salas de aulas e cadeiras não chegam. Os alunos levam as cadeiras de uma sala para outra sala, assim sempre todos os dias quando há atividades de ensino*" (A7T1G1). Cada departamento deveria possuir salas

suficientes conforme o número de alunos atendidos: "*Não há salas suficientes para cada departamento*" (A10T1G2). O agravante também é o estado de uso das mesas e cadeiras que colocam em risco a saúde e o bem-estar dos alunos: "*Há muitas cadeiras e mesas estragadas e não trocam...*" (A6T1G2).

Quanto aos grupos focais que debateram o tema "Qual a impressão dos alunos sobre a qualidade do ensino oferecido pela UNTL?" participaram do primeiro alunos do segundo semestre e do quarto semestre dos cursos de Matemática e Formação dos Professores de Séries Iniciais; no segundo grupo participaram representantes do Senado dos Estudantes da FCE, com representantes de todos os cursos oferecidos na Faculdade de Ciências da Educação. Os alunos trouxeram à discussão os seguintes assuntos: matérias curriculares, qualificação dos professores e didática dos professores. As principais reclamações dos alunos estão nas metodologias de ensino aplicadas pelos professores e na falta de aprofundamento nos conteúdos.

O professor é fator determinante no processo ensino-aprendizagem, portanto ele deve conhecer e entender bem as suas competências profissionais para a melhoria da qualidade de ensino. Por isso a UNTL, especificamente a Faculdade de Ciências da Educação, deveria oferecer aos seus alunos professores de qualidades que dominem as suas competências. Do ponto de vista dos alunos, "*... os professores timorenses ensinam não seguindo os conteúdos programáticos [...] as matérias não estão sendo bem explicadas*" (A2T2G4); "*... não há estrutura, programa e plano de aula concreto sobre o ensino [...] alguns não cumprem as horas do ensino*" (A7T2G3).

Sobre a didática dos professores, os alunos consideram que há necessidade de utilizar/produzir livros e materiais didáticos no próprio Timor-Leste, em todas as disciplinas. Esses materiais objetivam a compreensão dos processos pedagógicos e curriculares. Os alunos reclamam também de não haver um tempo estipulado que o professor pode ficar com os trabalhos para correção: "*... os professores corrigem os exercícios, mas não devolvem...*" (A5T2G4).

Existe uma necessidade de conhecimentos didáticos pelos professores timorenses. Segundo os alunos, o processo de ensino não é aberto ao diálogo: "*... os estudantes*

não conseguem participar bem do processo de ensino e aprendizagem porque os professores falam e escrevem muito e os alunos são passivos...” (A2T2G3).

O último tema em debate “Houve alguma mudança na vida dos alunos quando entraram na UNTL? Se houve, quais foram? E o que esperam quando terminarem o curso?” foi discutido em dois grupos focais. Participaram do primeiro alunos do segundo semestre e do quarto semestre; no segundo grupo participaram representantes do senado dos estudantes da FCE, com representantes de todos os cursos oferecidos na Faculdade de Ciências da Educação.

Os alunos trouxeram à discussão uma retrospectiva sobre suas vidas e as suas perspectivas como graduado. Informaram que nessa nova fase de suas vidas, houve uma mudança de perspectivas, suas idéias começaram a se tornar mais claras e conscientes. Fazer uma auto-análise nem sempre é fácil, ainda mais em público. Mas os alunos da FCE procuram expor seus anseios de mudanças vindouras, como a busca por um trabalho mais produtivo, no campo pessoal e no campo profissional, e mais rentável.

No ponto de vista dos alunos sobre seus comportamentos e atitudes como alunos, estes reclamam da falta de diálogo com os professores e atribuem sua passividade a imposições feitas pela gestão universitária. Eles reclamam com relação aos horários das aulas: “... não tem tempo para descansar porque o horário do programa do ensino é forçado...” (A7T3G6). Grupos mais conservadores acreditam que as roupas usadas pelos alunos podem influir diretamente no seu comportamento e em suas atitudes, fato destacado principalmente por alunos do curso de formação de professores de séries iniciais: “... o vestuário dos alunos não diferencia um aluno de educador [...], portanto precisa o regulamento para tomar atenção a esta parte...” (A3T3G5).

Nas expectativas dos alunos sobre a continuação dos estudos em cursos de pós-graduação, percebe-se a falta de informação sobre o tema. Alguns alunos acreditam que prosseguir nos estudos só é possível a: “... alunos com notas boas.” (A1T3G6). Estes seriam os alunos que poderiam continuar a estudar para o bem de Timor Leste. Os alunos enfatizam que a UNTL deva criar cursos de mestrado e doutoramento em Timor-Leste, para os que queiram continuar os estudos, apesar de poucos alunos entenderem o que é ou o que representa esse tipo de qualificação: “... é muito necessário para

aumentar bolsa de estudo em cada ano a nível de licenciatura, mestrado e doutoramento..." (A10T3G5). Nesses pontos percebe-se o abismo que existe e separa os alunos dos gestores da UNTL, pois se percebe que não há interesse dos gestores em orientar os alunos sobre o tema.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados obtidos nos grupos focais considera-se que:

1. Foram identificados diversos fatores que dificultam o processo ensino-aprendizagem dos alunos. Nos grupos que debateram sobre a infra-estrutura da Faculdade de Ciências da Educação, constatou-se que há necessidade urgente de novas salas de aula equipadas com mesas e cadeiras novas e de uma biblioteca com condições adequadas de uso, seja no aspecto da higiene, seja no aspecto de disponibilidade de livros atualizados. Os alunos enfatizam ainda que deveria haver na biblioteca um profissional que tivesse conhecimento sobre o conteúdo dos livros e com isso haveria uma melhor orientação aos visitantes do local. Os alunos ressaltam a necessidade de limpeza constante das casas de banho e a construção imediata de outras casas de banho maiores e em outras áreas da FCE, considerando que um complexo em cada faculdade seria o ideal. Quanto aos laboratórios, há necessidade de novas instalações e de equipamentos.

As maiores deficiências apontadas pelos alunos na FCE são:

- a. A biblioteca, onde faltam livros, profissionais qualificados para orientação, definição de horário de funcionamento e higiene adequada;
 - b. Os laboratórios, sem equipamentos e materiais, sendo que, em alguns cursos, os alunos precisam pagar para ter aulas práticas;
 - c. As casas de banho, sem água e higienização contínua;
 - d. As salas de aulas, em número insuficiente e materiais em estado de uso inadequado.
2. Os alunos, em sua percepção sobre as práticas de ensino aplicadas, ressaltam que a qualidade do ensino está diretamente associada à qualificação adequada do professor,

ao comportamento do aluno, às matérias curriculares ultrapassadas e ineficientes, às técnicas de ensino e metodologias ineficazes.

3. A língua portuguesa deve ser oficializada e aplicada verdadeiramente como a língua de ensino da Faculdade de Ciências da Educação. Isso implica, portanto, que todas as aulas, em todas as disciplinas, devem ser ministradas nesse idioma e não só no curso de formação dos professores de séries iniciais.

4. Ao relatar sobre suas experiências universitárias, os alunos reclamam dos horários das aulas, do comportamento social corrompido no vestuário de alguns colegas e da falta de cursos de mestrado para prosseguimento dos estudos. E, ainda, acreditam que somente quem tem boas notas pode ter acesso a cursos de pós-graduação.

5. Uma melhor qualificação docente e a adoção de estratégias didáticas mais atualizadas, que contribuam para uma formação mais adequada às necessidades do mercado de trabalho em Timor-Leste, são necessárias.

6. Os grupos focais da FCE representaram uma oportunidade de questionamentos, entre os alunos, sobre a atuação da gestão universitária, mediante a apresentação de deficiências em diversos aspectos da faculdade. Por isso, os alunos solicitaram que esse tipo de encontro acontecesse periodicamente.

7. Ao se tentar mostrar a verdade sobre as condições de trabalho e estudo, considerando o ponto de vista dos alunos da FCE, constata-se que existem extensas lacunas entre o que a UNTL se propõe a desenvolver e o que de fato consegue desenvolver na sua prática relacionada à gestão, tanto de infra-estrutura, quanto pedagógica e lingüística. Estas constatações lançam aos gestores da UNTL um alerta de grandes desafios: manter o *status* de universidade acreditada, mediante os preenchimentos dessas lacunas, e desenvolver uma gestão estratégica de recursos, tanto materiais quanto humanos, que garantam a credibilidade da instituição como instrumento de transformação e desenvolvimento da sociedade timorense.

8. Conclui-se que a Faculdade de Ciências da Educação da UNTL apresenta, entre suas principais deficiências: a) a infra-estrutura oferecida, que se apresenta em estado precário de conservação e é incompatível com o excedente de alunos; b) a metodologia do ensino e aprendizagem, que está diretamente associada à falta de qualificação dos

professores. Apesar dessas deficiências, os alunos possuem expectativas positivas em relação ao acesso no mercado de trabalho após o término do curso, devido à deficiência de profissionais qualificados em atuação na rede pública de ensino.

9. Uma voz solitária pode não ser ouvida, mas quando todos se unem em benefício de um ideal, aumentam as possibilidades de sermos ouvidos.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BLASICK, J. **The communication of organizational identity**: a source of competitive advantage. Paper apresentado durante as reuniões anuais da Academy of Management, Cincinnati, OH, 1988.

FERN, E. F. **Advanced focus group research**. California: Thousand Oaks, 2001.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

GONDIM, S. M. G. Grupos focais como técnica de investigação qualitativa: desafios metodológicos. **Revista Paidéia. Cadernos de Psicologia e Educação**. v. 12, n. 24, p. 149-161, 2002.

KRAWCZYK, N. A gestão escolar: um campo minado... **Educação & Sociedade**, ano XX, n. 67, ago. 1999.

MORGAN, David L. **Focus group as a qualitative research**. London: Sage Publications, 1987. (Qualitative Research Methods Series. 16).

MORGAN, David L. Focus groups. **Annual Review of Sociology**. v. 22, p.129-152, 1996.

ROSSATO, R. **Universidade**: nove séculos de história. Passo Fundo: Edipf, 1998.

SANTOS, M. M. **O estudo sobre a estrutura departamental da Universidade Nacional Timor Lorosa'e ano lectivo de 2007/2008**. Monografia de Especialização em Gestão da Educação. Dili: UNTL, 2008.

TIMOR-LESTE. Lei de Bases da Educação. **Jornal de República**, Dili, n. 14/08, 2008.

TIMOR-LESTE. **Estatuto da Universidade Nacional Timor Lorosa'e**. Dili: 2007.

WHOLEY, J. S; HATRY, H. P.; NEWCOMER, K. E. **Handbook of practical program evaluation**. San Francisco: Jossey Bass Publishers, 1994.

UNTL. **Universidade Nacional Timor Lorosa'e. Documentos de Acreditação**. Dili, 2007/2008.